

4. Espaços vetoriais

Exercícios para as aulas

Exercício 4.1 Verifique que o conjunto $\mathcal{P}_n(x)$ dos polinômios na variável x de grau menor ou igual a n com coeficientes reais, algebrizado por meio da adição de polinômios e da multiplicação de um polinômio por um número real, é um espaço vetorial real.

Exercício 4.2 Considere o conjunto $C([a, b])$ das funções reais de variável real contínuas em $[a, b]$. Se $f, g \in C([a, b])$ considere definida a soma $f + g$ por

$$(f + g)(x) = f(x) + g(x), \quad x \in [a, b].$$

Se $\alpha \in \mathbb{R}$ e $f \in C([a, b])$ considere αf definida por

$$(\alpha f)(x) = \alpha f(x), \quad x \in [a, b].$$

Prove que $C([a, b])$ é um espaço vetorial real para as operações acima definidas.

Exercício 4.3 Mostre que se U é um subespaço vetorial de um espaço vetorial V então $\mathbf{0}_V \in U$.

Exercício 4.4 Verifique se os seguintes conjuntos são subespaços vetoriais do espaço vetorial V indicado.

- a) $V = \mathbb{R}^2$, $S = \{(x_1, x_2) \in \mathbb{R}^2 : x_1 = x_2\}$.
- b) $V = \mathbb{R}^2$, $T = \{(x_1, x_2) \in \mathbb{R}^2 : x_1 \geq 0\}$.
- c) $V = \mathbb{R}^3$, $U = \{(x_1, x_2, x_3) \in \mathbb{R}^3 : x_3 = 0\}$.

Exercício 4.5 Prove que o conjunto formado pelas matrizes reais simétricas de ordem n é um subespaço vetorial de $\mathbb{R}^{n \times n}$.

Exercício 4.6 Seja $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$ e $\mathbf{b} \in \mathbb{R}^m$, $\mathbf{b} \neq \mathbf{0}$. Mostre que:

- a) O conjunto das soluções do sistema homogêneo $A\mathbf{x} = \mathbf{0}$ é um subespaço de \mathbb{R}^n .
(Recorde o Exercício 2.10.)
- b) O conjunto das soluções do sistema $A\mathbf{x} = \mathbf{b}$ não é um subespaço de \mathbb{R}^n .

Exercício 4.7 Indique, sem efetuar quaisquer cálculos, quais dos seguintes conjuntos são subespaços do espaço V indicado.

- a) $V = \mathbb{R}^3$, $U_1 = \{(x_1, x_2, x_3) \in \mathbb{R}^3 : x_1 + x_2 + x_3 = 0\}$;
- b) $V = \mathbb{R}^3$, $U_2 = \{(x_1, x_2, x_3) \in \mathbb{R}^3 : x_1 + x_2 + x_3 = 1\}$;
- c) $V = \mathbb{R}^4$, $U_3 = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 \text{ e } x_3 = x_4\}$;
- d) $V = \mathbb{R}^4$, $U_4 = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 + x_3 \text{ e } x_4 = 5\}$.

Exercício 4.8 Identifique o subespaço de \mathbb{R}^3 gerado pelos vetores:

- a) $\mathbf{u}_1 = (1, 0, 0)$ e $\mathbf{u}_2 = (0, 1, 1)$.
- b) $\mathbf{v}_1 = (1, 2, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (2, -1, -3)$ e $\mathbf{v}_3 = (0, 1, 1)$.
- c) $\mathbf{w}_1 = (1, 1, 1)$, $\mathbf{w}_2 = (2, 1, 1)$ e $\mathbf{w}_3 = (0, 1, 3)$

Exercício 4.9 Identifique o seguinte subespaço de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$:

$$S = \left\langle \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \right\rangle.$$

Exercício 4.10 Sejam $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$ vetores de um espaço vetorial V e $\alpha \in \mathbb{R}$, $\alpha \neq 0$. Prove que:

- a)* $\langle \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n \rangle = \langle \alpha \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n \rangle$.
- b) $\langle \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n \rangle = \langle \mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_2, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n \rangle$.

Exercício 4.11 Considere os vetores de \mathbb{R}^2 , $\mathbf{v}_1 = (1, 0)$ e $\mathbf{v}_2 = (1, 1)$.

- a) Escreva $\mathbf{v} = (3, -1)$ como combinação linear de \mathbf{v}_1 e \mathbf{v}_2 .
- b) Mostre que \mathbf{v}_1 e \mathbf{v}_2 são linearmente independentes.
- c) Verifique que qualquer vetor $\mathbf{x} = (a, b) \in \mathbb{R}^2$ pode ser escrito como combinação linear de \mathbf{v}_1 e \mathbf{v}_2 .

Exercício 4.12 Verifique se são linearmente independentes os vetores de \mathbb{R}^3 apresentados em seguida. No caso de serem linearmente dependentes escreva um deles como combinação linear dos restantes.

- a) $(1, 0, 0), (0, 1, 0), (1, -1, 1)$.
- b) $(1, 0, 1), (0, 1, 0), (1, -1, 1)$.

Exercício 4.13 Sejam $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$ vetores de um espaço vetorial V e $\alpha \in \mathbb{R}$, $\alpha \neq 0$. Mostre que, se $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$ são vetores linearmente independentes (dependentes), então:

- a)* $\alpha \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$ também são linearmente independentes (dependentes);
- b) $\mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_2, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$ também são linearmente independentes (dependentes).

Exercício 4.14 Determine uma base e a dimensão dos subespaços apresentados nos Exercícios 4.4 e 4.7.

Exercício 4.15 Determine uma base e a dimensão dos seguintes subespaços de \mathbb{R}^4 :

- a) $U = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 + x_2 = x_3 + x_4\}$;
- b) $W = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 = x_3\}$.

Exercício 4.16 Apresente uma base e indique a dimensão dos subespaços de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$ formado pelas matrizes:

- a) Simétricas de ordem 2.
- b) Triangulares superiores de ordem 2.
- c) Diagonais de ordem 2.

Exercício 4.17* Seja V um espaço vetorial de dimensão n . Mostre que:

- Se $V = \langle \mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n \rangle$, então $(\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V .
- Se $\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n$ são vetores de V linearmente independentes, então $(\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V .

Exercício 4.18* Seja V um espaço vetorial e $(\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n)$ uma sua base. Mostre que qualquer vetor $\mathbf{v} \in V$ se escreve, de forma única, como combinação linear dos vetores $\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n$.

Observação: Os coeficientes da combinação linear são chamados as *coordenadas* do vetor em relação a essa base.

Exercício 4.19 a) Determine as coordenadas do vetor $\mathbf{x} = (1, -4, 2)$ em relação à base canônica de \mathbb{R}^3 .
 b) Sejam $\mathbf{u}_1 = (1, 0, 0)$, $\mathbf{u}_2 = (1, -1, 0)$, e $\mathbf{u}_3 = (1, 0, -1)$. Mostre que $(\mathbf{u}_1, \mathbf{u}_2, \mathbf{u}_3)$ é uma base de \mathbb{R}^3 . Determine as coordenadas de vetor \mathbf{x} , dado na alínea anterior, relativamente a esta base.

Exercício 4.20 a) No espaço $\mathcal{P}_2(x)$, determine as coordenadas, na base $(1, x, x^2)$, de

$$p(x) = 1 - 4x + 2x^2.$$

b) Considere os polinômios definidos por

$$p_1(x) = 1, \quad p_2(x) = 1 - x, \quad p_3(x) = 1 - x^2,$$

Mostre que (p_1, p_2, p_3) é uma base de $\mathcal{P}_2(x)$. Determine as coordenadas do polinômio p , dado na alínea anterior, relativamente a esta base.

Exercício 4.21 a) Mostre que os vetores $\mathbf{u}_1 = (1, 0)$, $\mathbf{u}_2 = (1, 1)$ e $\mathbf{u}_3 = (0, -1)$ constituem um sistema de geradores de \mathbb{R}^2 .
 b) Retire vetores, entre os dados, para obter uma base de \mathbb{R}^2 .

Exercício 4.22 Determine os valores de k para os quais $((1, 0, 2), (-1, 2, -3), (-1, 4, k))$ é uma base de \mathbb{R}^3 .

Exercício 4.23 Determine uma base do subespaço de \mathbb{R}^3 , $U = \langle (1, 0, 1), (2, 2, 4), (0, 0, 1), (1, 2, 3) \rangle$.

Exercício 4.24 Seja $U = \{(3a + b, 2a - b, a + 2b) : a, b \in \mathbb{R}\}$.

- Verifique que U é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^3 .
- Determine uma base de U .
- Determine α de modo que o vetor $(2, 3, \alpha)$ pertença a U .

Exercício 4.25 Seja $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x + 2y + z = 0\}$.

- Verifique que S é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^3 .
- Determine uma base de S .
- Determine $\alpha \in \mathbb{R}$ de modo que $S = \langle (1, 0, -1), (-1, 1, \alpha) \rangle$.

Exercício 4.26 Determine a dimensão e indique uma base para o espaço das colunas e para o espaço das linhas de cada uma das seguintes matrizes.

$$a) A = \begin{pmatrix} 0 & 2 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \quad b) B = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

$$c) C = \begin{pmatrix} -1 & 3 & 0 & 2 \\ 0 & 2 & 2 & 0 \\ -1 & 3 & 0 & 2 \end{pmatrix} \quad d) D = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad e) E = \begin{pmatrix} 3 & 0 & -6 & 0 \\ 1 & 0 & -2 & 0 \end{pmatrix}$$

Exercício 4.27 Determine a dimensão e indique uma base para o núcleo de cada uma das matrizes do exercício anterior.

Exercício 4.28* Construa uma matriz cujo espaço nulo seja gerado pelo vetor $(2, 0, 1)$.

Exercício 4.29* Existe alguma matriz A tal que $(1, 1, 1) \in \mathcal{L}(A)$ e $(1, 0, 0) \in \mathcal{N}(A)$?

Exercício 4.30 Considere a matriz $A = \begin{pmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 2 & 4 & 0 \\ 2 & -2 & -1 & 2 & 1 \\ -1 & 1 & 2 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$.

- Calcule a nulidade e a característica de A .
- Determine bases para o espaço das colunas de A e para o espaço nulo de A .
- Indique uma solução do sistema de equações lineares $Ax = b$, onde $b = (1 \ 0 \ 2 \ -1 \ 0)^T$.
(Note que b é a primeira coluna de A .)

Exercícios suplementares

Nas questões 4.31 a 4.39, indique, a(s) alínea(s) correta(s).

Exercício 4.31 Os seguintes subconjuntos de \mathbb{R}^4 são subespaços vetoriais de \mathbb{R}^4 .

- $A_1 = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : x - y = 2\}$.
- $A_2 = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : z = x + 2y \text{ e } w = x - 3y\}$.
- $A_3 = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : x = 0 \text{ e } y = -w\}$.
- $A_4 = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : x = y = 0\}$.
- $A_5 = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : x = 1, y = 0, x + w = 1\}$.
- $A_6 = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : x > 0 \text{ e } y < 0\}$.

Exercício 4.32 Os seguintes subconjuntos de $\mathbb{R}^{n \times n}$ são subespaços vetoriais de $\mathbb{R}^{n \times n}$.

- a) O conjunto de todas as matrizes invertíveis de ordem n .
- b) O conjunto de todas as matrizes diagonais de ordem n .
- c) O conjunto de todas as matrizes triangulares superiores de ordem n .
- d) O conjunto de todas as matrizes singulares de ordem n .

Exercício 4.33 Os seguintes vetores geram \mathbb{R}^3 .

- a) $(1, -1, 2)$, $(0, 1, 1)$.
- b) $(1, 2, -1)$, $(6, 3, 0)$, $(4, 1, 1)$, $(-1, 1, 1)$.
- c) $(2, 2, 3)$, $(-1, -2, 1)$, $(0, 1, 0)$.
- d) $(1, 1, -1)$, $(1, 0, 3)$, $(-1, -2, 5)$.

Exercício 4.34 Os seguintes polinômios geram $\mathcal{P}_2(x)$.

- a) $x^2 + 1$, $x^2 + x$, $x + 1$.
- b) $x^2 + 1$, $x^2 + x$.
- c) $x^2 + 2$, $2x^2 - x + 1$, $x + 2$, $x^2 + x + 4$.
- d) $x^2 - 3x + 2$, $x^2 - 1$.

Exercício 4.35 Os seguintes vetores de \mathbb{R}^3 são linearmente dependentes.

- a) $(1, 2, -1)$, $(3, 2, 5)$.
- b) $(4, 2, 1)$, $(2, 6, -5)$, $(1, -2, 3)$.
- c) $(1, 1, 0)$, $(0, 2, 3)$, $(1, 2, 3)$, $(3, 6, 6)$.
- d) $(1, 2, 3)$, $(1, 1, 1)$, $(1, 0, 1)$.

Exercício 4.36 Os seguintes vetores de $\mathcal{P}_2(x)$ são linearmente dependentes.

- a) $x^2 + 1$, $x - 2$, $x + 3$.
- b) $2x^2 + 1$, $x^2 + 3$, x .
- c) $3x + 1$, $3x^2 + 1$, $2x^2 + x + 1$.
- d) $x^2 - 4$, $5x^2 - 5x - 6$, $3x^2 - 5x + 2$, $2x - 1$.

Exercício 4.37 Os seguintes vetores de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$ são linearmente dependentes.

- a) $\begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 2 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 0 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 2 & 6 \\ 4 & 6 \end{pmatrix}$.
- b) $\begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 2 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 2 \end{pmatrix}$.
- c) $\begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 0 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$.

Exercício 4.38 Os seguintes vetores de \mathbb{R}^3 formam uma base de \mathbb{R}^3 .

- a) $(1, 2, 0), (0, 1, -1)$.
- b) $(1, 1, -1), (2, 3, 4), (1, -2, 3), (2, 1, 1)$.
- c) $(1, 1, 0), (0, 2, 3), (-2, 0, 3)$.
- d) $(3, 2, 2), (-1, 2, 1), (0, 1, 0)$.

Exercício 4.39 Os seguintes vetores de $\mathcal{P}_2(x)$ formam uma base de $\mathcal{P}_2(x)$.

- a) $-x^2 + x + 2, 2x^2 + 2x + 3, 4x^2 - 1$.
- b) $2x^2 + 1, x^2 + 3$.
- c) $x^2 + 1, 3x^2 + 1, 2x^2 + x + 1, 3x^2 - 5x + 2$.
- d) $3x^2 + 2x + 1, x^2 + x + 1, x^2 + 1$.

Nas questões 4.40 a 4.46, indique, para cada alínea, se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).

Exercício 4.40 Seja V um espaço vetorial real.

V F

- a) Se $(\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V , então $(3\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n)$ também é uma base de V . ☐ ☐
- b) Se $V = \langle \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n \rangle$, então $\dim V = n$. ☐ ☐
- c) Se $(\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V , então o vetor nulo não pode escrever-se como combinação linear dos vetores $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$. ☐ ☐
- d) Se $\dim V = n$ e $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n$ são vetores de V linearmente independentes, então $(\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V . ☐ ☐

Exercício 4.41 Seja V um espaço vetorial real de dimensão n .

V F

- a) Se $V = \langle \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n \rangle$, então $(\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V . ☐ ☐
- b) Se $(\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n)$ é uma base de V , então $(\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_n)$ também é uma base de V . ☐ ☐
- c) Quaisquer $n - 1$ vetores de V são linearmente independentes. ☐ ☐
- d) O conjunto $T = \{\alpha \mathbf{v}_1 + \beta \mathbf{v}_2 : \alpha, \beta \in \mathbb{R}, \mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2 \in V\}$ é um subespaço vetorial de V . ☐ ☐

Exercício 4.42 Seja $S = \langle (1, 0, 1), (1, 2, 1), (3, 4, 3) \rangle$. Então:

V F

- a) $S = \mathbb{R}^3$. ☐ ☐
- b) $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x = z\}$. ☐ ☐
- c) $(2, 3, 4) \in S$. ☐ ☐
- d) os vetores $(-2, 4, -2)$ e $(-2, 0, -2)$ constituem uma base de S . ☐ ☐

Exercício 4.43 Seja $T = \langle (1, 1, 0, 0), (1, 0, -1, 0), (1, 1, 1, 1) \rangle$. Então:

V F

- a) $T = \mathbb{R}^3$. ☐ V ☐ F
- b) $T = \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 : a = b - c + d\}$. ☐ V ☐ F
- c) $(0, 0, 0, 0) \in T$. ☐ V ☐ F
- d) $((1, 1, 0, 0), (1, 0, -1, 0), (0, 0, 1, 1))$ é uma base de T . ☐ V ☐ F

Exercício 4.44 Seja A uma matriz de ordem 4×5 .

V F

- a) As colunas de A são linearmente dependentes. ☐ V ☐ F
- b) O sistema $Ax = 0$ tem solução única. ☐ V ☐ F
- c) $\text{car } A \leq 4$. ☐ V ☐ F
- d) A dimensão do núcleo de A é 2. ☐ V ☐ F

Exercício 4.45 Seja $S = \{(\alpha + \beta, \alpha - \beta, 2\alpha) : \alpha, \beta \in \mathbb{R}\}$.

V F

- a) $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x + y - z = 0\}$. ☐ V ☐ F
- b) $(1, 1, 1) \in S$. ☐ V ☐ F
- c) $S = \langle (1, -1, 0), (1, 1, 2), (1, 0, 1) \rangle$. ☐ V ☐ F
- d) S é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^3 de dimensão 2. ☐ V ☐ F

Exercício 4.46 Considere as matrizes

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 3 & 4 \\ 2 & 3 & 4 & 5 \\ 0 & 1 & 2 & 5 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

V F

- a) B pode obter-se por operações elementares sobre as linhas de A . ☐ V ☐ F
- b) $((1, 1, 2, 0), (1, 2, 3, 1), (1, 4, 5, 5))$ é uma base do espaço das colunas de A . ☐ V ☐ F
- c) $((1, 1, 1, 1), (1, 2, 3, 4), (2, 3, 4, 5))$ é uma base do espaço das linhas de A . ☐ V ☐ F
- d) $(-1, 1, -1, 1) \in \mathcal{N}(A)$. ☐ V ☐ F